

RAPA

CNPSA

ISSN 0100 - 8862

Com. Téc. 69/84

Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
... 153 km 110 Trecho SC Vila Tamandua - Cx.
Postal D-3 - Fone: 44-0070 e 44-0122 - Concórdia
Santa Catarina

Nº 69

Março/84

1/5

COMUNICADO TÉCNICO

QUANDO USAR CAMA DE AVIÁRIO PARA SUÍNOS

Claudio Bellaver¹

Elias Tadeu Fialho²

José Fernando Protas³

A cama de aviário é um subproduto de alta disponibilidade comercial em algumas regiões brasileiras, especialmente no oeste catarinense apresentando uma composição química muito variável. Nos experimentos realizados pelo CNPSA, era formulada por maravalha obtida depois da passagem consecutiva de quatro lotes de frangos e peneirada em malha de 2mm.

Num experimento inicial, constatou-se que a inclusão de cama de aviário em rações para suínos em terminação não foi viável economicamente, porque, à medida que se aumentou a porcentagem de cama na ração, incrementou-se a necessidade de milho e farelo de soja, caracterizando que estes produtos não são substitutivos.

Foi, então, formulada a hipótese de que a cama de aviário poderia ser utilizada até o nível de 15% na ração, desde que fosse corrigida a energia digestível das dietas, de modo a mantê-las com 3400 kcal ED/kg.

1 Méd. Vet., M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA)-EMBRAPA, Cx. Postal, D-3 - 89700 - Concórdia-SC.

2 Engº Agrº., M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA)-EMBRAPA, Cx. Postal, D-3 - 89700 - Concórdia-SC.

3 Econ., M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA)-EMBRAPA, Cx. Postal

Quando usar cama de aviário

1984

FL-12929



43092-1

As rações experimentais usadas estão apresentadas na Tabela 1. Os níveis crescentes de cama de aviário até 15%, em rações isoproteicas e isoenergéticas, não mostraram diferenças significativas no desempenho dos animais submetidos aos diferentes tratamentos. Devido a este desempenho e considerando que os custos das rações formuladas foram aproximadamente iguais, recomenda-se a utilização de cama de aviário, para suínos em terminação (60 kg ao abate), sempre que sua inclusão na ração conduza a custos unitários menores.

Nas quatro rações testadas, para mantê-las isocalóricas e isoprotéicas, verifica-se que, para um acréscimo médio de 5% de cama e 1,50% de óleo de soja, há uma diminuição média de 5,16% de milho, 1,00% de farelo de soja, 0,11% de fosfato bicálcico e 0,24% de calcário. Assim, será economicamente vantajoso utilizar a cama de aviário, complementada pelo óleo de soja, sempre que se verificar a desigualdade: $(5,16 \times \text{preço do kg de milho}) + (1,00 \times \text{preço do kg de farelo de soja}) + (0,11 \times \text{preço do kg de fosfato bicálcico}) + (0,24 \times \text{preço do kg de calcário}) > (5 \times \text{preço do kg da cama de aviário}) + (1,50 \times \text{preço do kg do óleo de soja})$.

TABELA 1 - Dietas experimentais, com utilização de cama de aviário para suínos em terminação.

Ingrediente, kg	Níveis de inclusão (%)			
	0	5	10	15
Milho	81,35	76,40	70,85	65,88
Farelo de soja	16,11	15,05	14,15	13,11
Cama de aviário	0,00	5,00	10,00	15,00
Óleo de soja	0,00	1,40	3,10	4,50
Fosfato bicálcico	1,05	0,92	0,81	0,71
Calcário	0,71	0,43	0,29	0,00
Mistura mineral ¹	0,20	0,20	0,20	0,20
Mistura vitamínica ²	0,30	0,30	0,30	0,30
Sal iodado (NaCl)	0,30	0,30	0,30	0,30

Valores analisados (%)

Matéria seca	88,32	88,21	88,08	87,95
Proteína bruta	14,58	14,12	14,07	14,09
Fibra bruta	2,67	3,92	4,95	6,35
Extrato etéreo	3,15	3,97	5,13	5,91
Cálcio	0,48	0,48	0,51	0,51
Fósforo	0,48	0,51	0,56	0,59
Energia digestível calculada (kcal/kg)	3407	3401	3403	3400

¹ Os minerais supridos por kg de dieta foram fornecidos nos seguintes níveis: 40mg de Fe; 50mg de Zn; 2mg de Mn e 100mg de Cu.

² As vitaminas supridas por kg de dieta foram fornecidas nos seguintes níveis: 3900 UI de vit.A; 250UI de vit.D; 11 UI de vit. E; 2mg de vit. K; 2,2mg de Ribloflavina; 10mg de Niacina; 11mg de Ácido Pantotênico; 11µg de Vit. B₁₂ e 400mg de Colina.